

NÃO É SÓCIO
Sujeito à autorização
direta do autor

NO MUNDO MUNDO DA LUA

①



16 ender
5-6-1974

Autora: Maria da Graça Endres

1ª PARTE

Entra a musica THE MARVELOUS TOY

Entra o dia puxando o céu e sai.

Entra o coral

CORAL - "Era uma vez uma menina (entra a Margarida e passeia pelo palco)
Nem gorda, nem magra, bonitinha.
Nem boa, nem má, boazinha.
Tinha um nome de flor..." (Margarida faz inclinação para as crianças e fala:)

MARGARIDA - "Margarida" (senta-se no chão).

CORAL - "E vivia num jardim cheio de arvores" (entram as arvores).

CORAL - "Plantas" (entram as plantas)

CORAL - "Florzinhas" (entram as flores).

CORAL - "Tinha uma avó" (entra a vovo e faz uma inclinação para as crianças e fala:)

VOVO - "Dona Candinha" (sai do palco).

CORAL - "Um cachorro chamado" (entra o cachorro e fala:)

CACHORRO - "Au au au, Vivinho".

CORAL - "E uma arvore" (entra Magnolia e fala:)

MAGNOLIA - "Magnolia"

CORAL - "Ela gostava muito da árvore" (Margarida caminha de encontro à árvore e a abraça. Vivinho vai atrás).
"De dia cheia de passaros e flores SSSSSSSSSSSSSSSSSSS.SS
piu, piu, piu, piu, piu, piu, piu..." (as arvores levantam os braços com passarinhos e flores. O SOL entra no cenário e dá duas voltas no palco. As flores, as plantas, as arvores balanceiam com o vento).

CORAL - "De noite, as estrelas, aparecendo entre os galhos e as fo
lhinhas" (todo o movimento vai cessando aos poucos e a mu
sica tambem. VIVINHO, MARGARIDA, E O SOL saem do palco) .

IIª PARTE

Entra a musica ALL THROUGH THE NIGHT.

CORAL - "E (entra a noite puxando o pano, retira as flores e passa-
ros da Magnolia. Coloca as estrelas. Neste momento entram
a ESTRELA DAIVA, as seis estrelas, a lua crescente. Sai a
noite) quando a noite aparecia e o ceu de preto se ves-
tia ."

CORAL - "Dona Candinha (entra a vovo com a cadeira e coloca embai-
xo da arvore. Senta) colocava a cadeira de baixo da Mag
nolia. Cantava cantigas antigas, contava historias lin-
das."

CORAL - "Margarida carregava Vivinho e subia la encima da arvore."
(entram Margarida e Vivinho e sentam ao lado da vovo)

MARGARIDA - "Vovo, que estrela é aquela?" (aponta para a estrela)

VOVO - "É a estrela D'alva". "A estrela D'alva no ceu disposta...!"
(vovo canta, cochila, dorme).

CORAL - "A vovo cantarolava, cochilava, dormia. E Margarida conver-
sava com Magnolia, com Vivinho, com as estrelas."

MARGARIDA - "Que vontade (caminha, movimenta-se) de ir lá encima
ver a lua, as estrelas..."

CORAL - "E Vivinho latia:"

VIVINHO -"Au, au, au, que bom seria." (mexe-se)

CORAL - "Então, Magnolia, bem baixinho, falou para Margarida assim?"

MAGNOLIA - "Margarida, a lua é ali, pertinho, olhe."

MARGARIDA - "Tão longe, Magnolia, tu és grande ou sou pequenininha?"

MAGNOLIA - "Mas o pessoal da lua vem aqui, eu já vi."
"Tu tambem podes ir lá."

MARGARIDA - "Ah Magnolia, tu vives sonhando, uma arvore velha dizen-
do bobagens..."

MAGNOLIA - "Não precisas dizer que eu sou velha, eu nunca neguei mi-
nha idade..."



MARGARIDA - "Ora, Magnolia, eu não quiz ofender. Arvore quanto mais velha mais bonita. Mas conta logo. O que foi que tu / vistes? Conta." (Margarida e Vivinho acomodam-se para ouvir o que a arvore vai contar).

IIIª PARTE

Entra a musica ANABEL LEE (tempo)
Todos começam a dormir.

MAGNOLIA - "Foi numa noite de lua cheia." (aponta para a lua que vai virando-se e tornando-se cheia).
"Ali na clareira estava tudo quieto." (aponta para as arvores)
"Até o carvalho que nunca dorme, estava dormindo." (carvalho dorme e ronca).
"Eu ouvi uns ruidos."

Entra a musica do disco voador (vovo, Margarida, Vivinho saem do cenário de vagarinho)

MAGNOLIA - "Depois (entra o disco com as Zip, o Vip, o Sic) chegou aquele disco rodando, rodando, rodando."
"Eu fiquei com medo: -Mangueira. -Abacateiro. -Carvalho!"
(todos se acordam assustados com olhos arregalados e veem o disco no meio do jardim).

Entra a musica 2001 OBISSEIA NO ESPAÇO
(o disco para. Abre-se a porta. Vip, Zip, Sic desce do disco. Depois caminham, caminham, por todo o palco procurando e examinando)
Baixa a musica. (entram no disco).

Entra a musica do disco voador (o disco sai do palco)

Entra a musica ANABEL LEE (tempo) (entra a Margarida, Vivinho, vovo e a lua torna-se crescente. Todos ficam acordados impassíveis).

MAGNOLIA - "Todas as noites de lua cheia eles vem aqui".

MARGARIDA - "Sera que eles me levam? Quando é a lua cheia?"

MAGNOLIA - "Oba, oha. Vivinho, é amanhã. Vamos Vovó, acorde. Tchau, tchau, Magnolia." (saem com a cadeira)

IVª PARTE

Entra a musica ANABEL LEE (tempo) (todos inoveia)

CORAL - "O tempo vai passando." (a lua começa a virar e torna-se cheia)
"O dia custou a passar. A lua cheia surgiu no ceu, grande, linda."



Entra a musica PRELUDIO EM FA MAIOR

4

CORAL - "Vovo (vovo, Margarida e Vivinho entram no senario e acomodam-se perto da arvore, vovo começa a dormir)
Candinha, Vivinho e Margarida sentaram perto da Magnolia .
Dona Candinha logo dormiu. Margarida esconde-se atraz da arvore com Vivinho.

MARGARIDA - "Esta na hora, Magnolia?"

MAGNOLIA - "Daqui a pouco, menina. Calma, tu es muito apressadinha.
Deixe que eu tome meu banho de lua em paz. (Margarida /
arranca uma folha e olha para o chão) Ai. Tu arrancas te uma folhinha..."

MARGARIDA - "Foi sem querer, eu não faço mais."

CORAL - "Então ela ouviu:"

Entra a musica do disco voador (os personagens fazem o que o coral fala)

CORAL - "Margarida se agarrou com Vivinho e Magnolia. E ficou quietinha esperando, o coração no peito disparando: tic-tac / tic-tac-tic-tac."

TODOS - "É agora..."

CORAL - "Dona Candinha roncava."

VOVO - "Grum, grum, grum, grum."

CORAL - "As arvores Balançavam SSSSSSSSSSSSSSSSS..."
(as arvores balançam)

CORAL - "O disco rodava (o disco entra)
(o disco para)

Entra a musica 2001 ODISSEIA NO ESPAÇO

CORAL - "Os olhos de Margarida se arregalavam.
Então o disco parou.
A porta se abriu.
Tres figuras estranhas desceram.
Duas grandes, e uma menor redondinha."

CORAL - (os personagens fazem o que o coral fala)
"Andam para lá e para cá.
Viam a vovo que dormia.
Chegaram perto, devagar, desconfiados.
Olharam, examinaram.
A vovo roncou." (a vovo ronca - a Zip pula)



ZIP - "Pili, quissi, zifró, zipi. Fri."

CORAL - "Eles falavam tão engraçado que Margarida não aguentou, deu uma risadinha:"

MARGARIDA - "Hi, hi, hi."

CORAL - "A vovo acordou assustada e falou:"

VOVO - "Uai, o que é isso? Um bixo? Ah, parecem meninos. Filhinhos não tenham medo, eu sou a vovo Candinha" (sorri).

CORAL - "Margarida tomou coragem, saiu de tras da arvore e se apresentou."

MARGARIDA - "Eu sou Margarida, E este é Vivinho meu cachorrinho."

VIP, SIC, ZIP - "Fri, fri, mini." (inclinam-se)

CORAL - "Ninguem entendeu nada. Eles tinham uns botões na barriga e foram mexendo, mexendo, até que a fala de Vip, Sic e Zip / ficou diferente e eles se entenderam." (fazem o que o coral fala, Margarida examina-os).

ZIP - (aponta para cada um)

"Este é Vip, o comandante, ele manda na gente."

"Este é Sic, o pensador, ele pensa sempre."

"E eu sou Zip, a mulher de Vip, sou a faladeira e falo por eles."

MARGARIDA - "De onde é que voces vem?"

VIP, SIC, ZIP - "Do mundo da lua."

VOVO - " São Jorge, como vai passando? Ja matou o dragão?
(Dona Zip fica espantada)

ZIP - "Não conheço este senhor. So se ele mora do outro lado da lua?"

NIC - "Pili, quissi, zupri?" (todos olham para os lados).

VIP - (aponta para o disco) "La vem o Nic."

Dona Zip corre e pega o filho pela mão. Apresenta-o.

ZIP - "Este é Nic, (tosse muito) meu filho, ele esta com coqueluche, veio tomar os ares da terra...
Mas vamos ver o disco. Desculpem a desarrumação. Disco com criança... (vão para o disco).



VOVO - " Deixe disso, minha filha, eu não sou de reparar." (olham para dentro do disco)

MARGARIDA - (tira a cabeça) "Lindo. "

VOVO - (tira a cabeça) "Lindo. "

VIVINHO - (tira a cabeça) "Lu, au, Lindo. "

V PARTE

(Vovov entra dentro do disco).

CORAL - "Os moveis eram de plastico, diferentes."

VOVO - (sai do disco) "E a cozinha?"

ZIP - "Cozinha. Nós não usamos mais isso. Tudo vem em latas, pilulas pacotinhos." (entra no disco e pega os vidros).

ZIP - "Estes são morangos. Estes são abacaxis. Aqueles são queijos .
A Senhora quer provar? E tu menininha?
(dá uma pilula para cada uma)

MARGARIDA - "É laranja. " (arregala os olhos).

VOVO - (come a pilula) "O mesmo gosto sem tirar nem por. E sem cascas para tirar. Não suja. Divino..."

CORAL - "Então seu Vip chegou e falou:"

VIP - "Vamos dar uma voltinha na lua?"

VOVO - "Claro meu filho. "

MARGARIDA - "É pra já. "

CORAL - "E o Seu Sic, o pensador, pensou e entregou umas bolas assim!"
(vai para a frente do palco e põe a mão na testa, depois /
vai dentro do disco e pega tres de papel celofane e dá aos /
tres).

ZIP - "Voces tem que vestir estas bolas, porque o ar fica diferente durante a viagem. A bola ajuda a respirar."
(todos vestem as bolas).

CORAL - "Ficam lindos."

Vão todos entrando para dentro do disco.

VOVO - "Parece carnaval. Eu queria que minha filha me visse assim.
Quem diria."



NIC - (fala de dentro do disco)

"Senhores passageiros que se destinam a lua, na viagem 234 do Disco Lunar VII, favor apertarem os cintos e se preparar.

Entra a musica do disco voador

Entra a musica 2001 ODISSEIA NO ESPAÇO

CORAL - "La se foi o disco para a lua."

VI PARTE

CORAL - "E começa a viagem!"

Primeiro as plantas depois as flores saem do palco.

CORAL - "As arvores (saem as arvores) e plantas começam a ficar pequeninhas... vão desaparecendo..."

CORAL - "Agora ja estão bem ali no alto, alto, no ceu..."

CORAL - "Primeiro vêm os passarinhos." (aparecem os passarinhos)
"Depois os aviões." (aparecem os aviões)
"E estrelas." (abanam as estrelas)
"Nuvens." (nuvens aparecem)
"E aos poucos a terra sumindo, sumindo,.... lindo. "

VOVO - "Sera que dá para passar perto da estrela D'Alva? "

VIP - "É pra ja!"

CORAL - "E eles passaram. Dona Candinha se encantou.
Tão branca. Lindinha. ..."

Entra a musica I SAW HER STANDING THERE.

VOVO - "Um anjo." (entra um anjinho e abana para o disco. Atras dele os outros) "Ai meu Deus é o meu dia de gloria."
"Milhões de anjinhos."
"Que engraçado, que anja linda, de cachinhos...."

CORAL - (fazem o que o coral diz) "
"Os anjinhos acenam. Sorriram. Cumprimentaram. Brincaram.
"Um anjo cabeludo estava tocando bateria numa nuvem.
Outros tocavam prato, viração.
"Ate Vivinho latiu de felicidade."

VIVINHO - "Au, Au, Au,."

Entra a musica 2001 ODISSEIA NO ESPAÇO (saem anjinhos pulando)



CORAL - "La iam eles. O disco voando."
"Passavam (entram os meteoros e dão cinco voltas no palco)
bolas de fggo, grandes, e estrelas."

CORAL - (2ª volta dos meteoros). "Nic explicava:"

NIC - "Essas bolas são meteoros?"

Entra o cometa e dá cinco voltas no palco

NIC - (na segunda volta do cometa). "Aquela ali com ~~o~~ rabo é um co
meta."

Entra o Cruzeiro quando sai o cometa .

NIC - (com a cruz formada). "Olham o Cruzeiro do Sul. E milhões e mi
lhões de estrelas."

Baixa a musica

NIC - "Estamos chegando." (saem todos do cenario)

Entra a lua puxando o pano e fica no outro canto do palco).

NIC - "Olhem as crateras da lua." (entram as crateras)

CORAL - "Que beleza. "

NIC - "Senhores passageiros, pedimos o favor de apertar os cintos e
permanecer sentados ate o desembarque na lua."

Entra a musica do disco voador. (o disco entra).

CORAL - "E parou." (o disco para)

Entra 2001 ODISSEIA NO ESPAÇO (vão saindo do disco, flutuando, olhan
do ao redor).

MARGARIDA - "Pronto chegamos, vovo, que bom. " (Margarida, vovo e vi
vinho dão duas voltas no palco um atras do outro)

LUA - (a lua vem recebelos no fim da segunda volta). "Bem vindos a
mim, eu sou a lua. Conheçam-me."

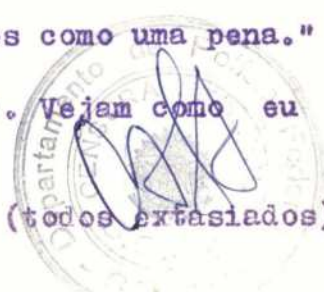
TODOS - "Obrigado dona lua." (a lua sai).

ZIP - "Não tirem as bolas, o ar é diferente. Existe muita poeira."

CORAL - " Eles desembarcaram, andaram, saltaram leves como uma pena."

VOVO - "Que bom. Nem parece que eu sou velha. (pula). Vejam como eu
pulo."

CORAL - "Ficaram encantados, corados, encantados. " (todos extasiados)



VII PARTE

Entra a música MARCHA TURCA;

CORAL - "Juntou muita gente em torno deles. Parecia festa. Visita de rainha. Todo mundo queria ver a cara do pessoal da terra. Eles achavam engraçado, riam. Depois entraram num carro muito bonito, diferente. E passeavam. / Viram um estádio de futebol dentro de uma cratera. / (olham a cratera). O jardim Zoológico dentro de outra. (olham a outra cratera). Cheios de bichos da terra. / e umas casas esquisitas. / A vovo comentou:"

VOVO - "Muito bonito, parece Brasília, mas não tem nenhuma flor."

ZIP - "Sera que a Senhora não me arranja umas mudinhas? Seu jardim é tão bonito. "

VOVO - "Combinado. Quando voltarmos a terra eu dou." (entra a casa do Nic).

CORAL - "E eles foram para a casa do Nic."

CORAL - "Era uma casa linda, vejam. "
"Os móveis de plástico, eram pendurados no teto.
"Eles usavam, e suspendiam." (sai a Mac, varrendo detras da casa).

ZIP - "Esta é Mac nossa empregada."
"O Vip construiu nos dias de folga. Não é cem por cento, come muito óleo, mas a gente vai levando..." (Mac varre um pouco e depois vai para tras da casa)

Margarida entra dentro da casa.

CORAL - "Ai, Margarida olhou pela janela e viu uma bola girando no ceu."

MARGARIDA - (aponta para a terra pela janela) "O que é aquilo?"

ZIP - "É a terra. "

MARGARIDA - "Que linda, redondinha... parece a lua. "

Vovo entra na casa e olha pela janela.

VOVO - "Linda... a terra. " (as duas saem da casa)
"Minha gente depressa. Está na hora de voltar. Depois vão dizer que eu estou botando esta meninada a perder, a essa hora na rua..."

Dona Zip fala com Seu Vip, este com Sic e o Sic com o Nic



VIP-SIC-ZIP-NIC - "Esta bom. Vamos. "

Entram todos no disco.

Entra a musica do disco voador

Entra a musica 2001 ODISSEIA NO ESPAÇO

A casa do Nic sai com a Mac.

Saem as crateras.

Entra a lua puxando o pano da lua, e se coloca no seu lugar.

Entram as estrelas.

Entram as arvores, plantas, flores.

CORAL - "A viagem de volta foi rápida. Vivinho dormia. Dona Candinha roncava. Margarida tudo espiava. Nic conversava."

Entra a musica do disco voador (o disco entra).

CORAL - (o disco para) "O disco parou. Chegaram."

VOVO - (assustada) "Ja chegamos? Como foi rapido. A volta é sempre ~~é~~ assim... "

Entra a musica FLAUTA MAGICA.

Margarida desce correndo do disco.

MARGARIDA - "Esperem um pouco volto logo; "

Os outros descem.

Margarida chega perto de Magnolia, abraça-a e diz:

MARGARIDA - "Magnolia, tu queres ir a lua? "

MAGNOLIA - "Ah, menina, deixa de historias, eu sou uma arvore grande, velha, não posso. "

Margarida aponta para as mudinhas.

MARGARIDA - "Mas as tuas mudinhas podem."

"Eu dou uma para Dona Zip e ela planta na lua. Vai ser a primeira flor da lua."

MAGNOLIA - "Não é perigoso? Dona Zip cuida dela direitinho?"

MARGARIDA - "Cuida, eu garanto. Ela é muito cuidadosa, só tu vendo..!"



MAGNOLIA - (Magnolia olha para a mudinha...) "Tu queres ir Magnolia -
nha?"

MUDINHA - (a planta fala, sorri, balança) "Quero sim, mamãe."

CORAL - "A plantinha falou, sorriu, balançou."

MAGNOLIA - "Então está certo, nossos filhos tem que conhecer outros mundos."

CORAL - (Dona Zip fica muito contente e dá a mão para a mudinha. Dão duas voltas no palco). "Dona Zip ficou muito contente com a plantinha cheia de flores,"
(quando chega ao fim das duas voltas começam a se despedir)

CORAL - (Quando começam a se despedir). "Todos se abraçaram e mil palavras gentis trocaram."

Todos entram no disco

Entra a musica do disco voador (todos começam a abanar olhando o ceu)

O Disco sai do palco.

Entra a musica 2001 ODISSEIA NO ESPAÇO

CORAL - "Lá se foi o disco."

Entra a musica FLAUTA MÁGICA

Margarida e Vovo saem do palco, Vivinho dorme embaixo da Magnolia).

CORAL - "E Margarida e Vovo para a cama zarpavam."
"E agora as noites de lua cheia, além de lindas são cheirosas.
Tem um cheiro bom da terra de Magnolia."

Aparece uma estrela com um cartaz F I M

Entra a musica THE MARVELOUS TOY.

